

**CONTROLE QUIMICO DE PLANTAS AQUÁTICAS: *Salvinia auriculata* e *Salvinia molesta*.** TERRA, M.A.\* (UNESP, BOTUCATU-SP), TANAKA, R.H. (CESP, SP), CARBONARI, C.A., MOREIRA, E.R., MARTINS, D. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: marceloterra@fca.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de glyphosate associadas a dois tipos de adjuvantes no controle de *S. auriculata* e *S. molesta*. O experimento foi instalado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia, pertencente à FCA/UNESP, Botucatu-SP. Plantas das duas espécies, em pleno desenvolvimento vegetativo, foram colocadas separadamente em caixas contendo 20 litros de água, resultando em uma cobertura uniforme do espelho d'água. A aplicação dos herbicidas foi realizada com um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, com pressão constante de 2,5 bar, com 2 bicos de jato plano tipo "Teejet" 110.02 VS. Os tratamentos foram: glyphosate (Rodeo) a 2,4, 3,36 e 4,32 Kg ea ha<sup>-1</sup> mais os adjuvante aterbane a 0,5% v/v e silwet a 0,05, 0,1 e 0,2% v/v, diquat (Reward) a 0,94 kg ia ha<sup>-1</sup> e, uma testemunha sem aplicação. O delineamento estatístico adotado foi o inteiramente casualizado com 4 repetições. As avaliações foram visuais atribuindo notas percentuais de controle. O herbicida glyphosate, na menor dose, associado ao adjuvante aterbane foi ineficiente no controle de ambas as espécies. De maneira geral, entre os adjuvantes, o silwet proporcionou melhor ação do herbicida, sendo que entre suas concentrações as diferenças foram pequenas. Independente do tratamento, *S. molesta* apresentou-se mais sensível aos herbicidas do que a *S. auriculata*. O herbicida diquat foi eficiente no controle das duas espécies em estudo, promovendo a morte completa das plantas de *S. molesta*.